

Erasmus+

Disposições específicas e oportunidades para as regiões ultraperiféricas da UE

As regiões ultraperiféricas (RUP) da UE podem beneficiar de muitas novas oportunidades de apoio ao abrigo das políticas da UE para as ajudar a conceber, aplicar e financiar as suas estratégias de desenvolvimento regional adaptadas. Os constrangimentos permanentes enfrentados por estas regiões e as suas especificidades são reconhecidos no artigo 349.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia, que prevê medidas específicas para apoiar estas regiões. É neste espírito que a maioria dos fundos e programas da UE para 2021-27 incluem disposições específicas aplicáveis às regiões ultraperiféricas. Na sua [Comunicação](#) "Dar prioridade às pessoas, garantir o crescimento sustentável e inclusivo, realizar o potencial das regiões ultraperiféricas da UE", a Comissão Europeia comprometeu-se a facilitar a utilização pelas regiões ultraperiféricas dos instrumentos da UE para apoiar a educação, a formação e a mobilidade dos jovens. O programa Erasmus+ é um instrumento fundamental para este efeito¹.

Sobre o Erasmus+

O Erasmus+ é o programa da UE para apoiar a educação, a formação, a juventude e o desporto na Europa. O programa 2021-2027 coloca uma forte tónica na inclusão social, nas transições ecológica e digital e na promoção da participação dos jovens na vida democrática.

O objectivo do programa é apoiar, através da aprendizagem ao longo da vida, o desenvolvimento educativo, profissional e pessoal das pessoas nos domínios da educação e da formação, da juventude e do desporto na Europa e não só. O Erasmus+ promove a mobilidade para fins de aprendizagem de indivíduos e grupos, em contextos não formais e informais, entre aprendentes, professores, animadores de juventude e pessoal desportivo, bem como a cooperação a nível de organizações e políticas em todos os domínios abrangidos pelo Erasmus+. O programa tem três acções principais: mobilidade para fins de aprendizagem, cooperação entre organizações e instituições e apoio ao desenvolvimento de políticas e à cooperação.

O programa Erasmus+ é executado principalmente pelas agências nacionais responsáveis pela gestão do programa a nível nacional, pela Agência de Execução relativa à Educação, ao Audiovisual e à Cultura (EACEA) e pela Comissão Europeia.

Oportunidades para as regiões ultraperiféricas da UE

As regiões ultraperiféricas enfrentam desafios específicos, como uma taxa de desemprego juvenil mais elevada, uma taxa de abandono escolar mais elevada e um nível de habilitações mais baixo do que as médias nacionais e da UE. Além disso, muitos jovens carecem de competências essenciais para um mercado de trabalho em mutação e que são necessárias para a transição digital e ecológica. As limitadas oportunidades de educação nas regiões dificultam aos jovens a aquisição dessas competências tão necessárias.

Através da sua estratégia de inclusão e diversidade² o programa Erasmus+ ajuda os jovens das regiões ultraperiféricas a participar no programa e a beneficiar das oportunidades oferecidas pelas diferentes acções do programa.

Factos chave

Duração do programa: : 2021-2027

Orçamento total: 26 274 000 000 euros

Categorias temáticas: Educação, Formação, Juventude, Desporto.

Grupos-alvo: Indivíduos (tais como estudantes, estagiários, professores, jovens, pessoal desportivo, animadores de juventude, etc.) e organizações activas no domínio da educação, da formação e da juventude (tais como universidades, escolas, ONG, etc.).

Tipo de financiamento: principalmente subvenções.

¹Esta ficha informativa foi elaborada no âmbito da organização de sete seminários virtuais para as regiões ultraperiféricas da UE sobre os seguintes programas da UE: Mecanismo Interligar a Europa (MIE); Programa Europa Digital; Programa para o Ambiente e a Acção Climática (LIFE); Erasmus+; Horizonte Europa; Programa Europa Criativa; Programa do Mercado Único.

²<https://erasmus-plus.ec.europa.eu/document/implementation-guidelines-erasmus-and-european-solidarity-corps-inclusion-and-diversity-strategy>

Oportunidades de financiamento

As regiões ultraperiféricas podem beneficiar de oportunidades de financiamento ao abrigo de cada uma das acções do programa Erasmus+, tal como apresentado abaixo, incluindo ao abrigo da dimensão internacional do programa.

Acção-chave 1: Mobilidade das pessoas

Acções apoiadas: As organizações activas nos domínios da educação, da formação e da juventude podem receber apoio do programa para realizar projectos que promovam diferentes tipos de mobilidade. Em função do perfil dos participantes envolvidos, são apoiados os seguintes tipos de projectos de mobilidade:

- No domínio da educação e da formação: projectos de mobilidade para estudantes e pessoal do ensino superior, para alunos e pessoal do ensino e formação profissional, para alunos e pessoal escolar, para alunos e pessoal da educação de adultos.
- No domínio da Juventude: projectos de mobilidade para jovens (intercâmbios de jovens) e para animadores de juventude, actividades de participação dos jovens e DiscoverEU.

Oportunidades de mobilidade internacional:

- **Projectos de mobilidade para estudantes e pessoal do ensino superior³:** A acção apoia a dimensão internacional através de duas vertentes de actividades de mobilidade que envolvem países terceiros não associados ao programa⁴.
- **Intercâmbios virtuais no ensino superior e na juventude⁵:** Os projectos de intercâmbios virtuais consistem em actividades interpessoais em linha que promovem o diálogo intercultural e o desenvolvimento de competências transversais. Permitem que todos os jovens tenham acesso a uma educação internacional e transcultural de elevada qualidade (formal e não formal) sem mobilidade física. As organizações estabelecidas em países terceiros elegíveis não associados ao programa podem participar no intercâmbio.

Oportunidades específicas para as RUP: Tendo em conta as limitações impostas pelo afastamento de outros Estados-Membros da UE e de países terceiros associados ao programa e o nível económico, os estudantes e recém-licenciados que estudam ou estudaram em instituições de ensino superior localizadas em regiões ultraperiféricas dos Estados-Membros da UE receberão montantes mais elevados para apoio individual⁶.

Acção-chave 2: Cooperação entre organizações e instituições

Acções apoiadas: Espera-se que esta acção-chave tenha como resultado o desenvolvimento, a transferência e/ou a implementação de práticas inovadoras a nível organizacional, local, regional, nacional ou europeu. Apoia, nomeadamente:

- Parcerias para a cooperação (incluindo parcerias de cooperação e parcerias de pequena escala);
- Parceria para a Excelência (incluindo as Universidades Europeias, os Centros de Excelência Profissional e a Acção Erasmus Mundus);
- Parcerias para a inovação (incluindo alianças e projectos orientados para o futuro);
- Projectos de reforço das capacidades nos domínios do ensino superior, do ensino e formação

3. Guia do Programa Erasmus+, p50.

4. A lista de países terceiros não associados ao programa pode ser consultada no Guia do Programa Erasmus+, p. 34. Os países terceiros associados ao programa são: Islândia, Noruega, Liechtenstein, Macedónia do Norte, Sérvia e Turquia.

5. Guia do Programa Erasmus+, p205.

6. Guia do Programa Erasmus+, p. 70.

Oportunidades de cooperação internacional:

- **Ação Erasmus Mundus⁷:** Esta acção visa promover a excelência e a internacionalização mundial das instituições de ensino superior através de programas de estudo - ao nível de cursos de mestrado - ministrados e reconhecidos conjuntamente por instituições de ensino superior (IES) estabelecidas na Europa e abertos a instituições de outros países do mundo. As associações ou organizações de IES ou organizações públicas ou privadas de um país terceiro não associadas ao programa podem participar, mas não como coordenadoras. O financiamento adicional de bolsas de estudo para estudantes dos países terceiros mais pobres e menos desenvolvidos não associados ao programa está disponível através dos instrumentos de acção externa da UE.
- **Reforço das capacidades no ensino superior⁸:** Apoia projectos de cooperação internacional baseados em parcerias multilaterais entre organizações activas no domínio do ensino superior. Apoia a relevância, a qualidade, a modernização e a capacidade de resposta do ensino superior em países terceiros não associados ao programa. As actividades e os resultados dos projectos CBHE devem ser orientados para beneficiar os países terceiros elegíveis não associados ao programa, as suas instituições e sistemas de ensino superior. Os países terceiros não associados ao programa podem candidatar-se.
- **Reforço das capacidades no domínio do ensino e formação profissionais (EFP)⁹:** Projectos de cooperação internacional baseados em parcerias multilaterais entre organizações activas no domínio do ensino e formação profissionais nos Estados-Membros da UE e em países terceiros associados ao programa, e países terceiros não associados ao programa. As actividades do projecto devem centrar-se no desenvolvimento e reforço das capacidades das organizações activas no domínio do EFP, principalmente nos países terceiros não associados ao programa abrangidos pela acção. As organizações de países terceiros podem participar, mas não como coordenadoras.
- **Reforço das capacidades no domínio da juventude¹⁰:** Projectos de cooperação internacional baseados em parcerias multilaterais entre organizações activas no domínio da juventude no Programa e em países terceiros não associados ao Programa. As actividades do projecto devem centrar-se no desenvolvimento e reforço das capacidades das organizações de juventude e dos jovens, principalmente nos países terceiros não associados ao programa abrangidos pela acção. O consórcio deve incluir pelo menos 2 países terceiros elegíveis não associados ao Programa (apenas das regiões 1 e 3).

Oportunidades específicas para as RUP: Esta acção apoia projectos que promovem a inclusão social e visam melhorar o acesso a pessoas com menos oportunidades, bem como a pessoas que vivem em áreas remotas, como as regiões ultraperiféricas.

Acção-chave 3: Apoio ao desenvolvimento de políticas e à cooperação

Ações apoiadas: Esta acção-chave apoia a cooperação política a nível da UE, contribuindo assim para a aplicação das políticas existentes e o desenvolvimento de novas políticas, que podem desencadear a modernização e as reformas, a nível da UE e dos sistemas, nos domínios da educação, da formação, da juventude e do desporto. As acções apoiadas incluem:

- Juventude Europeia Unida;
- Apoio ao desenvolvimento de políticas europeias;
- Apoio aos instrumentos e medidas da União que promovam a qualidade, a transparência e o reconhecimento das aptidões, competências e qualificações;

⁷. Article 3 (c), Single Market Programme (SMP) Regulation and implemented through C/2023/1119 Annex I

⁸. Article 3 (d), Single Market Programme (SMP) Regulation and implemented through C/2023/1119 Annex I & III

⁹. Article 3 (e), Single Market Programme (SMP) Regulation and implemented through C/2023/1119 Annex IV

¹⁰. Annex II, Single Market Programme (SMP) Regulation (EU) 2016/2031

¹¹. Article 3 (f) of Single Market Programme (SMP) Regulation and implemented through C/2023/1119 Annex V

- Diálogo político e cooperação com as principais partes interessadas e organizações internacionais;
- Medidas que contribuem para a execução qualitativa e inclusiva do programa;
- Cooperação com outros instrumentos sindicais e apoio a outras políticas sindicais;
- Actividades de divulgação e de sensibilização.

Acções Jean Monnet

Acções apoiadas: As acções Jean Monnet oferecem oportunidades no domínio do ensino superior e noutros domínios da educação e da formação. As acções Jean Monnet contribuem para a divulgação de conhecimentos sobre a União Europeia. São apoiadas as seguintes acções:

- Acções Jean Monnet no domínio do ensino superior
- Jean Monnet Acções noutros domínios da educação e da formação
- Debate de orientação Jean Monnet

Exemplos de projectos financiados

"[Palmeros in Europe 2019](#)" foi um projeto de mobilidade para estudantes e pessoal de formação profissional, coordenado pelo IES VIRGEN DE LAS NIEVES, nas Ilhas Canárias, em Espanha. Este projecto foi desenvolvido com o objectivo de permitir aos alunos e pessoal de formação profissional do IES Virgen de Las Nieves participar em projectos no âmbito dos programas Erasmus+, tanto através da participação em mobilidades como através do acolhimento de alunos ou pessoal de outras instituições. As acções desenvolvidas visaram alcançar os seguintes objectivos:

- Dar aos alunos e ao pessoal da escola a oportunidade de adquirirem competências profissionais, linguísticas e sociais em locais onde a dimensão empresarial é diferente da dimensão insular.
- Promover o enriquecimento pessoal dos participantes através da consciencialização intercultural.
- Reforçar as relações com os parceiros homólogos, favorecendo futuros projectos de cooperação.
- Aproximar a sociedade de La Palma da Europa.

O projecto "[aprendizagem e inovação através de línguas estrangeiras e competências de empreendedorismo](#)", coordenado por Grand-Bourg, em Guadalupe, França, recebeu apoio do programa Erasmus. Devido a um elevado número de jovens desempregados, juntamente com elevadas taxas de abandono escolar precoce, a ideia do projecto era criar ferramentas para capacitar os jovens, especialmente aqueles em risco de abandono escolar, para se tornarem parte da solução e não do problema

Mais informações

Como candidatar-se?

Os convites à apresentação de propostas são publicados no [Portal de Financiamento e Concursos da UE](#). Para mais informações sobre os convites, consultar o [sítio Web da EACEA](#).

Legislação da UE aplicável

[Regulamento \(UE\) 2021/817](#) que cria o Erasmus+: o programa da União para o ensino e a formação, a juventude e o desporto.

Other information

Programa Erasmus+: [página Web de informação](#)

Programa de trabalho Erasmus+: [Programa de trabalho anual para 2023](#)

Guia do programa: [Guia do Programa Erasmus+ 2021-2027](#)

Agências Nacionais Erasmus+: [Agências nacionais](#)